

O presente trabalho tem o objetivo de discutir o conceito de *Socialismo Humanista* utilizado pela Ação Popular (AP) em seu discurso, relacionando-o com o contexto de criação do movimento. A AP foi fundada principalmente por militantes da Juventude Universitária Católica (JUC) e da Juventude Operária Católica (JOC), que não mais encontravam espaço dentro da hierarquia católica para suas propostas de transformação social. Estes militantes criaram, então, uma organização laica, onde poderiam assumir de forma mais livre a luta por justiça social. Fundada em 1962, a AP não se declarou imediatamente como uma organização marxista, assumindo uma ideologia própria, muitas vezes descrita como *socialismo humanista*. Após o Golpe Militar de 1964, porém, a organização buscou filiação na tradição marxista-leninista. Este trabalho centra-se no período inicial da AP, momento de formulação do ideal socialista humanista. Para buscarmos uma maior compreensão de tal conceito, torna-se fundamental relacioná-lo com a Igreja Católica da época, bem como, com o contexto de efervescência política e social que vivia o Brasil no início dos anos 1960. Para isso, analisaremos a bibliografia referente à Ação Popular, sua relação com o catolicismo, seja de aproximação ou distanciamento, e sua atuação política entre os anos de 1962 e 1964. Logo após, discutiremos o conceito de *socialismo humanista* a partir da leitura do documento base da AP, e da análise de sua atuação no governo Jango. Apesar da pesquisa em questão ainda se encontrar em seu estágio inicial, acreditamos que o conceito de *Socialismo Humanista* foi adotado devido a gradual radicalização dos militantes da JUC e da JOC, que encontravam dificuldades para desenvolver suas propostas de transformação social, visto a resistência de parte do alto clero brasileiro. Porém, estes militantes discordavam da linha socialista soviética e, da mesma forma, de parte da teoria marxista, acabando, assim, por formular uma ideia de *Socialismo Humanista*, através da combinação de características tomadas do cristianismo e do marxismo.